

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 17 DE MARÇO DE 1917



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XX

NUMERO 11

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria

PARA O MEZ DE ABRIL

Approvada e abençoada pelo Summo Pontifice Bento XV

ROGAR PELOS AGONIZANTES

O MOMENTO MAIS TERRIVEL da vida do homem é aquelle em que vae dar seu ultimo passo para a eternidade. Cem annos passados no serviço de Deus não nos mereceriam o céu, si no instante da morte commettessemos um peccado mortale e morressemos impenitentes ; e pelo contrario uma vida longa e desregrada cheia de crimes os mais nefandos, si no seu desfecho a alma se arrepende e acaba sua carreira verdadeiramente contrita, está salva para sempre. Profundos e inescrutaveis são os juizos do Senhor. Ninguém sabe que sorte lhe ha de tocar. E' certo que a morte costuma ser o echo da vida, não é porem menos certo, que a hora da morte, é a hora das grandes misericordias de Deus. Cada dia passam deste mundo para o tribunal divino quasi cem mil almas. Que bello apostolado o que se exercita orando ao Senhor em favor desses moribundos para que sejam bem acolhidos por Elle no seio de sua infinita misericordia !

Grande é o poder e não menor a misericordia do Immaculado Coração de nossa Mãe Santissima e sobre tudo em favor dos pobres agonizantes. Não ignora Ella que nossos inimigos principalmente os demonios naquelle supremo transe hão de envidar todos os esforços para ficarem victoriosos. Todos os dias lhe pedimos que não nos desampare na hora de nossa morte e temos motivos de sobejo para confiar que não se esquecerá de nós. Assim o reclamam os seus titulos de Mãe, Advogada e dispensadora das graças ; os interesses da gloria de seu Filho Jesus, a efficacia de seu sangue redemptor, a homenagem de louvores que lhe são obrigadas a tributar todas as creaturas, tudo em fim, exige que Ella empregue seu poderosissimo Patrocínio para salvar seus filhos naquella hora de supremas angustias e terriveis incertezas.

E não nos contentemos apenas com rogar em nossas preces quotidianas, missas, communhões e outros actos publicos ou particulares de devoção, em

favor dos moribundos e agonizantes; é também conveniente e até necessário que levemos nossa caridade mais além. Visitemos os doentes que poudermos; fallemos-lhes da recepção dos santos sacramentos; chamemos ao sacerdote e façamos tudo quanto estiver em nossa mão para que elles tenham uma morte santa.

Não é triste e doloroso em extremo ver que a maior parte das pessoas, mesmo catholicas, morrem sem que o ministro de Deus lhes leve os ultimos auxilios de nossa santa religião? Como classificar a conducta dessas familias que por motivos meramente phantasticos deixam de proporcionar a seus entes queridos esses meios salutaes que Deus e a Igreja nos offerecem para assegurar nossa eterna sorte? Oh impiedade cruel! Oh caridade nefanda! Oh temor diabolico! De que servem para as almas de vosso pae ou vossa mãe, vosso esposo ou vossa esposa, vosso filho ou vossa filha, essas lagrimas estereis que derramas, esse luxo desmedido em caixões e carros de acompanhamento que ostentais; essas corôas mortuorias de que rodeais suas campas e até, tal vez, a missa de sétimo dia que mandais celebrar ao sacerdote, si por vossa *negligencia culpavel* ou por vossa *falta de fé*, as almas daquellas pessoas estiverem ardendo em meio do inferno?

Ah! parece-me estar ouvindo estas ou semelhantes palavras: era um homem tão bom! um rapaz tão prestimoso, uma senhora tão caritativa tão religiosa, tão esmoler! Coitada, sua alma terá vôado direitinha para o céu! Tristes catholicos da ultima moda, dos quaes nada teme o demonio; o inferno faz diariamente grande colheita dessas almas miseravelmente illudidas. Homem, moço, senhora, seja quem for, que não vae a missa todos os domingos, que não confessa pelo menos cada anno, que não guarda a santa pureza, que não respeita os jejuns e as abstinencias, que não dá *bôa educação* aos filhos e demais pessoas de familia e que não cumpre outros muitos preceitos graves que Deus e a Igreja nos impõem, será tudo menos catholico e em tudo pode confiar menos em sal-

var-se, a não ser que por um milagre da Bondade do Senhor se converta na ultima hora, faça uma bôa confissão e repare com um acto formal de retractação os maus exemplos e pessima conducta que tem levado.

Carissimos archiconfrades do Immaculado Coração de Maria; nossa missão é de salvar almas, principalmente os pobres peccadores e mais ainda si se acharem na agonia; avivemos, por tanto, nossa fé e á luz della consideremos o que vale uma alma. Tomemos a resolução de trabalhar todo o possivel para que em nossas casas ninguem morra sem sacramentos; não esperemos á ultima hora para chamar o Padre como não esperamos para chamar o medico e buscar as medicinas corporaes. E como esta é a maior das obras de misericordia espirituaes que podemos fazer em favor dos nossos proximos, sejamos sollicitos em procurar-lhes este bem tão depressa como poudermos e assim mereceremos também nós alcançar de Deus equal recompensa quando nos encontrarmos em eguaes circumstaneias.

Oxala que a intenção deste mez faça despertar do profundo lethargo em que vivem tantos christãos preguiçosos e amodorrados que em tudo pensam menos no negocio da salvação. Que o Immaculado Coração de Maria excite um zelo vehemente, activo, prudente e energico em todos seus devotos principalmente em favor dos agonizantes; que si em todas as nações é necessário, aqui no Brasil é muito mais ainda pois a ignorancia religiosa, o desleixo, a falta de fé, os maus exemplos e outras muitas causas, são factores que dão por resultado o morrer quasi todos no maior abandono espiritual como si esses infelizes não fossem filhos de Deus nem membros da Igreja Catholica. Ajustemos nossa conducta, agora que temos saude ás maximas do evangelho nunca esquecendo que é incerta e duvidosa a penitencia da ultima hora; e que desprezar o chamamento de Deus quando Elle nos convida com sua graça e misericordia, é justamente provocar sua ira para que nos abandone na morte, e nos castigue na eternidade.

Rezemos, pois, com fervor e confiança a seguinte:

ORAÇÃO PARA CADA DIA DO MEZ

Oh Maria, Mãe de Misericórdia e Refugio dos peccadores; dirigi um olhar compassivo sobre todos os que vivem afastados de Deus e alcançae-lhes um sincero arrependimento de seus peccados.

Recommendo á ternura do vosso Coração dum modo particular os vossos filhos que se acham na agonia para que os soccorrais e vos peço pelas demais intenções da Archiconfraria e da Santa Igreja.

PRÁTICA

Em nossas preces quotidianas, maxime na santa missa, orar muito pelos agonizantes.

Nem fé sem obras, nem obras sem fé

ESTA é a formula verdadeira do verdadeiro catholicismo

Pergunta o cathecismo;

«Como se alcança a gloria do céu?»

Resposta:

Pelo *santo baptismo*, e *crendo* e *praticando*.

Assim pois para viver-se christãmente é preciso crêr-se e praticar, isto é fé e actos de christão.

Não basta só a fé, sem as boas obras, nem bastam sómente as boas obras, sem fé.

Ha duas classes de inimigos, que pensam e ensinam o contrario d'isso e que trabalham contra a Igreja catholica, ao lado de Satanaz.

Diz o protestantismo:

«Basta a fé, sem haver necessidade de boas obras, nem de sacramentos; crê, e serás salvo, sem necessidade de outro merecimento, senão os de Christo»

De outro lado apparece o racionalismo, fingindo honradez e seriedade; «Crêr? isso é bom para os bobos, nenhuma necessidade ha d'isso; basta simplesmente não fazer-se mal a ninguem e fazer-se bem a todos—esta é a unica religião do homem de bem.

Eis aqui dous pareceres oppostos e dos quaes, um é a refutação do outro; no entanto, quanto ao fundo, disparam seus tiros contra um mesmo adversario d'elles.

O protestante, garantindo que só basta simplesmente a fé e o racionalista, falso homem de

bem, affirmando que são necessarias só as obras, erram ambos pelo meio; porque nem só a fé é sufficiente, nem só as boas obras, porque, como ensina a doutrina, a fé deve completar-se com as boas obras e estas devem fundar-se sobre a fe.

Dizem os protestantes: basta crêr; não ha necessidade de obra nenhuma nossa para ganharmos merecimentos, visto Christo já ter ganho os sufficientes para nossa salvação.

Grosseira mentira, embora encoberta e disfarçada com uma formosa sombra de verdade.

Jesus Christo ganhou, para todos nós, com seu divino Sangue, o direito á gloria, porém, com a condição que cada qual fizesse proprios os merecimentos d'Elle, por meio, não da fé sómente, porém tambem das obras.

Se fosse como querem os protestantes, então alcançaríamos o céu sem o menor trabalho e esforço de nossa parte, quando não é assim que nos ensina o Evangelho.

Quereis abundantes testemunhas á favor d'esta verdade catholica?

«Se o impio fizer penitencia de seus peccados e guardar meus mandamentos, e proceder com a lei e a justiça, viverá e não soffrerá a morte eterna».

Asim fallou Deus a seu povo, por Ezechias. N. Senhor, contando o que o Eterno Pae dirá aos bons e aos máos, funda sua sentença final, não na fé, mas nas boas obras principalmente:

«Vinde benditos de meu pae, tomar posse da gloria do céu... porque tive fome e me deste de comer, tive sede e me deste de beber, estava peregrino e me hospedaste, estava nú e me vestiste, encarcerado e me visitaste. (S. Math. XXV; 35, 36.)

E fundamenta a sentença dos máos em não ter cumprido essas obras boas.

Quando um joven perguntou a Jesus Christo:

«Bom Mestre, o que devo fazer para ganhar a vida eterna?»

O Divino Mestre respondeu simplesmente:

«Se queres ganhar o céu, guarda os mandamentos. (XIX, 17).

Ora os mandamentos, quer dizer, o que se deve praticar, isto é, as boas obras.

Vejam o que escreve S. Paulo aos Romanos;

«Não são considerados justos, diante de Deus, os que ouviram a sua lei; mas os que cumpriram a mesma lei.

(Roman. II, 13)

E o Apostolo S. Thiago:

«Pelas obras se justifica o homem e não sómente pela fé... porque a fé, sem as boas obras, é fé morta. (Epist. S. Thiag. II, 24).

O mesmo S. Paulo em outro lugar:

«Se eu tivesse a fé sufficiente de transladar os montes, e me faltasse a caridade nada seria. (1.^a Corinth—c. 13, v. 2).

So a fé?! eis o que diz S. Thiago:

«Os demonios tambem crêm, mas, tremem. (S. Thiag. II, 19).

Isso, caro leitor, é terminante.

A razão natural e o bom senso, nos ensinam o mesmo.

Dr. F. S.

CONTINUA

O que falta nas escolas

Cuida o CENTRO DA MOCIDADE CATHOLICA, de Bello Horizonte, em promover a collocação da imagem de Jesus Christo nas escolas e nos Grupos Escolares do Estado, obtida para isso a necessaria auctorisação do Governo. E' uma idéa acertadissima e feliz, merecedora dos applausos e dos esforços de todos os catholicos da terra de Minas. Nascida do coração e da intelligencia de moços esperançosos e bem orientados, ella terá o apoio de todo o povo mineiro, e triumphará, certamente, de algum óbice, que porventura se lhe apresente na gloriosa carreira. Penetrando no recinto das escolas, a Imagem do Crucificado santificará esse ambiente abençoado, aonde vão as crianças beber as primicias da instrucção e continuarem sua educação physica e moral.

Contemplarão essas almas juvenis a imagem d'Aquelle que tudo pôde e que morreu em uma Cruz, para sellar com o seu sangue divino a doutrina santa, pregada ao povo judaico e a todas as nações da terra.

Os professores sentir-se-ão mais animados e mais fervorosos no cumprimento de sua ardua missão, e verão na effigie do Grande Mestre um estímulo e um alento, para bem illuminarem a intelligencia do seu discipulo e melhor formarem os seus innocentes corações. Um laço mais forte ligará os alumnos aos mestres, vivendo todos sob o influxo benefico de um Deus, que tanto amou as crianças, e que derramou o seu sangue, para revelar as verdades eternas. Mais significativa talvez do que o proprio ensino religioso, mostrará a Sagrada Imagem, em sua impassivel e magestosa nudez, os fundamentos da fé catholica, e despertará nos mestres e nos discipulos os principios essenciaes do verdadeiro ensino e da verdadeira moral.

Não ficarão as paredes das salas escolares nuas e despidas, como actualmente se vêem; mas, ornadas de um symbolo eloquente, fallando ao espirito e ao coração, melhor do que os livros ou o mais eloquente professor. As escolas se transformarão em um prolongamento das casas mineiras, e terão as crianças o mesmo ambiente benefico, que encontram no seio de suas familias.

O povo não mais affastará seus filhos da frequencia ás aulas, e assim terá o governo uma medida poderosa e efficaç, para combater a ignorancia e o analphabetismo. Si, pôr acaso, um professor despido de crença reger alguma classe, o que infelizmente pôde acontecer, pois o Regulamento de Instrucção não exige que os docentes sejam catholicos, que procure acatar os sentimentos da grande maioria do povo mineiro, dando assim um exemplo de tolerancia e de cordu a, assáz proveitoso aos alumnos. Proceda como os professores catholicos de hoje, que toleram pacientemente as disposições regulamentares, francamente contrárias á religião. Desse modo, ficará inteiramente sana-

do o desgosto que lavra entre o povo, venho os seus filhos frequentarem escolas, onde nem se pronuncia o nome sacratissimo de Deus.

O governo attrahirá para si as sympathias de todas as classes, e assim tornar-se-á mais facil e suave a sua nobre missão de instruir e educar o povo, combatendo a ignorancia e abrindo para as crianças a estrada luminosa do saber e da instrucção. Continuem, pois, os socios do CENTRO a pugnar pela alevantada idéa e, como paladinos valentes e destemidos, não desanimem, na grande cruzada que empreehenderam.

Os applausos das gerações presentes e as bençãos dos vindouros premiarão os seus denodados esforços.

M. G.

(Da Gazeta de Poços)

Pensamentos da Quaresma

A meu pae Joaquim Feliciano da Silva

A morte foi o principio...
A cabeça encurvada no peito, a cabelleira em desalinho escorrida nos hombros, Christo morrera na Cruz, braços abertos para receber os peccadores. Do corpo ensanguentado fugira o ultimo alento de vida e a morte como a noite espancava os clarões magnificos do espirito, apagava as purpuras, enxugava o sangue do crepusculo do Calvario. Longe repercutindo no silencio, pareciam vibrar as vozes de Jesus, as orações do humilde constructor, como o murmurio das vagas numa praia deserta; e as suas ultimas phrases ainda brilhavam, arco-iris num horisonte pardacento. Os dois ladrões estorciam-se convulsionados pela agonia. A terra sob uma abobada de onix parecia tambem agonisar. E arredados da Cruz, cheios de medo, os soldados romanos com as armas e os capacetes luzindo na sombra e os corações, palpitando, ensombrados, eram espectros do paganismo que agonisava.

Homens e mulheres que pouco antes tinham dentro da alma nimbos, cordeaes paixões que se chocavam fazendo partir dos labios um raio fulminante:—Crucificai-o! dominados pelo terror panico da natureza convulsa batiam no peito e acreditavam.

A morte foi o principio.

Os incedulos plantaram a cruz. Serviu-lhe de seiva o sangue de Christo; e a arvore plantada no Calvavio abriu a larga fronde acobertando o mundo.

Benedicto sangue Redemptor.

PROCOPIO SYLVESTRE

As marcenarias e outras officinas, como a de fundição de ferro e bronze, movidas á electricidade, vão em prosperidade.

A ceramica, produzindo diversos e artisticos artefactos de barro, principalmente telhas francezas, talhas e filtros, exporta grande quantidade de seus productos.

O municipio, dispõe de uma modelar Escola Normal, dirigida pelas Irmãs Salesianas, situada no pitoresco Bairro das Palmeiras.

O respectivo edificio, dispõe de vastos e hygienicos salões, completas installações sanitarias, de modo assegurar inteiro conforto ás alumnas que, satisfeitas, fazem o tirocinio, recebendo, solemnemente, os diplomas de exames finais, de todas ás materias do curso normal, ministrado por um competente corpo docente,

O Instituto Propedeutico, destinado ao preparo de moços á carreira das letras, é dirigido pelo Revmo. Vigario José Maria Parreira Lara, auxiliado por um notavel corpo docente, composto dos melhores intellectuaes da Cidade.

O edificio recentemente construido, dispõe de esplendida fachada, e vastos salões, está collocado n'um planalto, com esplendidos pateos para recreio e demais evoluções correlativas, e, bem assim, de um pomar, em que o respectivo lente expende lições sobre botanica, pelo methodo intuitivo, de modo que os alumnos preferem essa aula a outras quaesquer. — Esse estabelecimento, honra, sobremodo, a este municipio.

Este anno, de accordo com a reforma do ensino, virão fiscaes do governo assistirem aos exames.

A população da Cidade, aliás numerosa, vive em completa harmonia, como uma só familia, sem, felizmente, divergencia alguma. Essa união, é cimentada por um sincero culto ao catholicismo, e decorrente moralidade de costumes, geralmente seguido, principalmente pela mocidade de um proceder exemplarissimo.

E' este, o principal motivo de Ponte Nova ser muito procurada, não havendo, por isso, nenhuma casa desoccupada, cujos allugueis são elevadissimos.

O movimento religioso, devido ao zelo, não só do actual Vigario, como de outros illustres sacerdotes aqui residentes, vai sempre em escala ascendente.

O Hospital de N. S. das Dôres, exclusivamente, destinado ao tratamento de indigentes, acha-se confiado ás Filhas de Maria Auxiliadora; é considerado o primeiro de seus congeneres, recebendo innumerados doentes deste e de outros municipios. Foi inaugurado em Setembro de 1872, havendo promovido a sua construcção o saudoso Vigario João Paulo Maria de Britocgne com certeza está no Céu gozando o premio, em consequencia de innumeradas almas ali recolhidas e salvas.

O Revmo. Vigario, attendendo ao estado de ruinas da Igreja do Rosario, reconstruiu esse templo, inaugurando-o solemnemente, a 8 de Dezembro de 1916.

A matriz, em estado de ruinas, necessita reconstrucção, havendo, para isso, o Revmo. Vigario, nomeado uma commissão das principaes pessoas do municipio.

Emfim, este municipio, será, incontestavelmente, de um futuro glorioso, porque a sua séde é um centro intellectual, o mais notavel da zona, não só pelo elevado numero de medicos, advogados, pharmaceuticos, sacerdotes e professores, como ainda devido ao genio administrativo do Dr. Caetano Marinho que, na qualidade de Presidente da Camara, dotou o municipio, de um completo serviço hydro-electrico, inaugurado a 1.º de Novembro de 1913.

A respectiva Usina geradora, situada a 13 kilometros da Cidade, na cachoeira do "Britto", formada pelo caudaloso rio Piranga, pode fornecer até 4.000 H.P.

A energia electrica, é assim, vendida:

Até 100 kilowats, 400 réis cada kilowat.

Força motriz: 150 a 250 kilowats, reducção de 20 %, progressivamente, ás primeiras industrias, cujo capital seja — de 20:000\$00 ou mais.

O consumo por vela — mez, é assim vendido:

Até 100 velas, 150 réis a vela, e mais 100 réis de cada vela que exceder desse numero. A renda de força e luz electrica em 1916, elevou-se a 32:000\$000, sempre com tendencias á augmento.

As installações em casas particulares, e as de machinas nas fazendas, são feitas pelo estabelecimento

proprio, dotado de todos os accessorios denominado— Electron-de propriedade do professor Mario Solar de Almeida Gomes, cuja competencia technica, vem de ser, constantemente, comprovada.



ESPRAIADO — Menina Alayde, filha de Manoel José Pinto e Maria C. Pinto, favorecida pelo C. de Maria

Dinheiro de S. Pedro

Vemos com maximo agrado que alguns dos nossos collegas religiosos iniciaram a lista das esmolas recebidas na redacção delles para o fim glorioso de levar algum auxilio a nosso santo Padre o Papa. Isto achamos na *Palavra* de Pelotas, na *Lourdes* de Bello Horizonte, da qual tivemos a honra de offerecer ao Illustre Representante accidental de S.S. a importancia de 115\$000 mil reis. Prouvera Deus que a devoção ao Papa se despertasse viçosa entre nós e que produzisse taes fructos de benções que o compensassem das magnificas esmolas que lhe tira a desastrada guerra do velho mundo. Ajudem-nos nossos amigos e devotos da Virgem; façam cada dia mais productiva esta secção que abrimos para consolar nosso Pae commum. Pelo amor de Deus lhes pedimos uma esmolinha dos sobejos de sua casa. Elles verão a verdade do que dizia um grande santo e admiravel sabio: Quem da ao Papa empresta a Deus.

Donativos semanaes

Somma anterior	145\$400
Recolhido no Sabbado	3\$500
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão de Amaral	1\$000

Donativos extraordinarios

Revmo. Capellão da Santa Casa (S. Paulo)	2\$800
Sr. Belisario Brito (S. Paulo)	2\$000
Total	155\$700

Chronica Semanal

Um vigario geral foi considerado como capitão. — O Abade Coissac vigario geral da diocese de Tulle, capitão territorial de artilharia, que manda uma bateria na frente de batalha já faz um anno e se tem distinguido sempre pela certeza dos tiros da sua bateria e pela sua bella attitude no meio do fogo, foi nomeado cavalheiro da Legião d'honra.

Um conego chefe dum batalhão: — O conego Rémond esmoler do lycéo de Besançon, capitão no 54.º territorial, foi nomeado chefe de batalhão no mesmo regimento. O commandante Rémond é provavelmente o unico que pode arvorar quatro galões de ouro sobre a sua fardamenta. Já foi citado duas vezes e foi feito cavalheiro da Legião d'honra por sua brilhante conducta no Somme.

— Um decreto do governo portuguez autorizou o serviço dos capellães militares nas frentes de batalha; mas como o governo não lhes dá saldo, foi preciso abrir uma subscrição a favor dos capellães. Felizmente não faltam almas generosas que de bõamente dão tudo o que preciso fôr para uma empresa tão christã e tão patriótica; da mesma forma o Conde Alberto de Mun conseguiu levar ao exercito francez os auxiliares capellães para assistir aos catholicos e a todos os que quizessem os seus serviços.

— Os catholicos Italianos da União pular dirigiram a SS. Santidade no dia 31 de Dezembro um documento de felicitação pelo anno bom e dherindo-se a suas propostas em favor da paz.

— O Jornal *Il Resto del Carlivo* publicou a noticia de que o Papa tinha dado 700.000 liras para o asylo belga da Holanda.

— Quando foi bombardeada a residencia de verão dos reis da Rumania, S. Santidade enviou um telegramma felicitando a Rainha da Rumania por ter sabido a familia real livre d'aquelle perigo. O texto do telegramma que a Rainha enviou ao Papa foi o seguinte: O Rei e eu, assim como os nossos filhos, com um profundo respeito agradecemos a Vossa Santidade os nobres sentimentos christãos que tem inspirado as felicitações que nos tendes enviado com occasião do perigo, do qual pela graça divina nos temos livrado com os nossos filhos.

— Projecta-se estabelecer na nova Central de Correios e Telegraphos de Madrid uma estação radiotelefonografica com os aparatos mais modernos. O transmissor pertencerá ao genero dos que tem permittido a transmissão da voz humana desde Nova York até Honolulu e Paris.

— Convidados por Monsenhor Gonzalez Estrada dd. Bispo da Habana as ordens terceiras de S. Francisco, do Carmo e a Congregação da Anunciata promoveram no ultimo Domingo de Outubro p.p. uma Excursão Eucharistica de homens com o intuito de se associarem ao movimento que nestes dias vai-se extendendo em roda do Sacramento do Altar.

— Na Capital da Hespanha tem-se celebrado a Assembléa Geral da V. O Terceira de S. Francisco; concorreram a mesma, o Exmo. e Rmo. Sr. Nuncio Apostolico, varios Bispos, membros illustres e distinctos terciarios. Foram lidas varias composições litterarias, executaram-se peças de musica e canto, fazendo ao final um discurso resumo o eloquente Prelado de S. Luiz de Potosi. Razão tem um jornal ao escrever que a predita reunião poz mais uma vez em destaque a vida esplendida que no mundo da piedade tem alcançado a V. Ordem Terceira de S. Francisco.

— Falleceu no dia 28, na cidade de La Plata, o poeta Pedro Palacios

Todos os vespertinos lhe dedicaram sentidos necrologios. O governo da provincia de Buenos Aires fará os funeraes a expensas suas.

O cadáver do poeta estava depositado em camera ardente, no salão de honra da Prefeitura de La Plata, onde foi velado por amigos, intellectuaes e outras pessoas.

«Alma Fuerte» será sepultado no Pantheon dos «Maestros de Escuelas».

— Os exploradores do celebre caso Idalina, que ha alguns annos tanto barulho fez em S. Paulo, cahiram um após outro nas mãos da policia como desordeiros e ladrões.

Ainda outro dia um delles foi preso como um dos auctores do roubo de joias na casa Hanau. Faltava um, o ultimo da quadrilha, o chefe do bando, o anarchista Oreste Ristori. Tambem este acaba de ser recolhido á cadeia por crime de estellionato contra uma casa commercial do Rio, que elle prejudicou em vinte e tantos contos. Em vez de «onde está Idalina», pergunta-se agora: «onde estão Ristori e seus companheiros?» E a resposta é: estão na cadeia.

— A capital do Estado de Sergipe pretende commemorar festivamente a inauguração de um monumento ao seu fundador, Ignacio Joaquim Barbosa.

Feita a trasladação dos restos mortaes de Ignacio Barbosa, que se encontram num sarcophago da matriz de São Salvador, para o jazigo perpetuo do monumento, seguir-se-ão diversas solemnidades, dentre as quaes algumas inaugurações de melhoramentos realizados pelo actual governo de Sergipe.

— A Repartição Geral dos Correios iniciou a 3 de março passado a permuta de malas com os correios de Montevideo e Buenos Aires, por via terrestre, attenta a escassez e irregularidade dos transportes maritimos.

As malas serão fechadas pela 3.ª secção aos domingos, terças e sextas feiras, ás 6 horas e entregues á 4.ª secção, que as encaminhará pelo R P 1 dos dias immediatos.

A 7.ª Secção fechará as expedições de registrados, a tempo de entregal-as á 3.ª, ás 20 horas.

Attendendo á falta de espaço e de pessoal nos correios ambulantes, as expedições terrestres serão compostas apenas de correspondencia, excluidos os impressos volumosos e as encommendas postaes.

O percurso das malas será o habitual até Santa Maria, donde partirão para Rivera, via Livramento, as destinadas para Montevideo e para Libres, via Uruguayana, as rotuladas para Buenos Aires.

Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — A sra. d. Barbara da Silveira Campos entrega 5\$000 para continuar as obras do Meyer. — Cherubina Barra: Agradecida por ter sido atendida num pedido que fiz, quero tomar uma assignatura da «Ave Maria.» — O illmo. sr. Arthur Lemos vem reformar sua assignatura, assim cumprindo uma promessa feita. — Um devoto, implorando a consecução duma importante mercê, manda celebrar uma missa. — Constança M. Dias: Por me ver atendida na pessoa do meu marido, quero patentear minha gratidão. — Agostinho Bertolon: Profundamente penhorado, venho externar minha gratidão por ter sarado duma perna fracturada pela intervenção valiosa de Nossa Senhora Aparecida e dou 1\$000 para a devida divulgação deste favor. — Rita Ferraz: Confesso-me agradecida pelo meu restabelecimento e de minha sobrinha, favor recebido do maternal Coração de Maria por intermedio do V. Padre Antonio Maria Claret.

JAMBEIRO — O illmo. sr. dr. A. de Castro Freitas manda accender duas velas em qualquer altar deste Santuario por duas graças alcançadas do Veneravel Padre Claret.

CATAGUAZES — Maria Luiza Teixeira: Entrego 2\$000 de esmola afim de patentear minha gratidão ao bondoso Coração de Maria. — Maria Linares: Externando meu reconhecimento por mercês obtidas pela novena das «Tres Ave Marias,» dou 1\$000 de esmola. — Uma devota: Envio 5\$000 afim de rezarem uma missa no altar do maternal Coração de Maria, em testemunho da minha gratidão. — Cora Duarte: Quero testemunhar meu reconhecimento por favores que obtive por meio da novena das «Tres Ave Marias.»

SÃO JOSÉ DE ALEM PARAHYBA — Uma devota: Alcancei o suspirado restabelecimento do meu dilecto sobrinho Sebastião pela promessa de tomar uma assignatura da «Ave Maria.»

CONCHAS — Quirino Antonio Eusebio: Por promessas que formulei, mando celebrar duas missas em louvor do I. Coração de Maria. — Maria Alves da Assumpção: Em virtude dum voto que formulei, envio 5\$000 para o culto desse Santuario.

PEREIRAS — Vanda de Moraes Vasconcellos: Remetto 2\$000 para velas do Coração de Maria, por ter alcançado um favor particular. — Uma devota recommenda a celebração duma missa applicada por alma de José Rodrigues Cassala. — João Gomes: Por promessa que fiz, mando rezar uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — Albino da Silva Pinto: Envio 5\$000 afim de rezarem uma missa no altar do Coração de Maria, para cumprir a promessa que fiz. — Benedicta Alves de Mello: Dando cumprimento a um voto que fiz, venho tomar uma assignatura da «Ave Maria.»

LARANJAL — Zoraida de Almeida: Reformo a minha assignatura em agradecimento dum favor. — Minervina de Castro Arruda: Muito penhorada por favores que recebi do bondoso Coração de Maria, dou 3\$000 para ser celebrada uma missa em suffragio das almas e 2\$000 para a devida publicação do favor.

TATUHY — Maria Augusta S. Ribeiro: Dou 3\$ para ser dita uma missa em suffragio das almas de todas as pessoas fallecidas nesta localidade. — Uma devota: Cumprindo promessa que fiz, entrego 3\$000 para rezarem uma missa ao maternal Coração de Maria, supplicando pela prompta beatificação do V. Padre Antonio Maria Claret, e 2\$000 para velas. — Gabriella Camargo Barros: Por favores que alcancei, muito reconhecida, entrego 1\$000 para o culto desse Santuario. — Antonio Minhoto Sobrinho: Mando rezar uma missa em louvor do Coração de Maria, em agradecimento dos favores recebidos. — Clotilde Mar-

garida da Silva: Grandemente reconhecida por quatro singulares mercês recebidas do bondoso Coração de Maria, dou 5\$000 para reformação da minha assignatura, 3\$000 afim de rezarem uma missa em favor das almas mais afflictas do purgatorio e 5\$200 para o culto desse Santuario.

CERQUILHO — Antonio Lourenço Barreto: Agradecido por mercê recebida, envio \$500 para o culto do Coração de Maria.

LAPA — Maria Canellas Martins: Agradecendo favores recebidos, dou 3\$000 para celebrarem uma missa no altar do Coração de Maria.

SANTA RITA DOS COQUEIROS — Miguel Xavier de Carvalho Cotrim: Estando, ha muito tempo, d. Baptista Lopes Conde, soffrendo duma dôr cruelante ao pelto e não encontrando allivio em medicamento algum, recorreu ao bondoso Coração de Maria em demanda da saude, prometendo tomar uma assignatura na «Ave Maria,» caso fosse ouvida; e não tendo sido baldada sua confiança, vem cumprir o voto formulado.

RIO PRETO — Fidelis Alves da Costa: Tendo alcançado por intermedio do maternal Coração de Maria que meu filho José sarasse dum terrível panaricio na mão que horrivelmente o vinha torturando, quero cumprir a promessa feita tomando uma assignatura da «Ave Maria» em nome delle. — Em transbordos do mais santo jubilo quero externar meu reconhecimento por ter sido atendido na pessoa de minha nora Emilia, que foi bem succedida num parto laborioso. Entrego 5\$000 para tomar uma assignatura em nome della, 5\$000 para a celebração duma missa e 1\$000 para velas.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — Amelia Rocha: Cumprindo promessa que fiz mando rezar duas missas em louvor da Virgem Immaculada por diversos favores recebidos, remetto 6\$000 de esportula e 2\$ para velas.

PALHOÇA — Maria Lehmkuhl Hoffmann: Externando minha gratidão por diversos favores recebidos, envio 3\$000 para o culto de Maria Santissima. — Rosa Costa: Envio 1\$000 para velas, em agradecimento de mercês obtidas por intermedio do Coração de Maria.

APPARECIDA AGUA DA ROSA — José Vieira da Costa: Confesso minha gratidão por ver restabelecida minha senhora duma forte pneumonia sem auxilio medico e dou uma esmola para o culto do Coração de Maria.

RECREIO — Antonio Maciel de Barros: A sra. d. Lucilla Ferraz de Lima, grata por mercês recebidas, manda 5\$000 para o culto desse Santuario.

PARA' (Minas) — Alfredo Leite: Por favores que recebi, envio 2\$000 para o culto de Nossa Senhora.

VICTORIA — Violeta Nunes Caldeira: Por promessa que fiz ao magnanimo Coração de Maria, envio 1\$000 para velas do seu altar.

ABBADIA DE PITANGUY — Olympia Candida das Dores: Recommendando a celebração duma missa segundo minhas intenções e outra em agradecimento de favores recebidos, remetto 6\$000 de esportula.

PRUDENTE DE MORAES — Francisca Borges de Araujo: Reconhecida por um importante favor recebido, entrego 5\$000 para reformação da minha assignatura e 2\$000 de esmola para esse Santuario.

BOITUVA — Ida da Assumpção: Em virtude das muitas mercês que levo recebidas, entrego 1\$000 para velas ao Coração de Maria. — Olinda Sartorelli Moschiolli: Querendo cumprir uma velha promessa, dou 5\$000 para o culto do Coração de Maria. — Palmyra Gianotti: Agradecida, dou 1\$000 para velas do altar do Coração de Maria. — Carmelina Rolim Barros: Pedindo accender velas no altar do bondoso Coração de Maria, dou 1\$000 de esmola. — Clara Bertoldi: Implorando as melhores benções em favor da familia, envio 1\$000 para accender velas no altar do S. Coração de Jesus. — Benedicto Antunes: Em desobriga dos votos que formulei, entrego 2\$000 para o culto do bondoso Coração de Maria. — Violeta Sartorelli: Penhorada, envio 5\$000 em pagamento de minha assignatura, 3\$000 para a celebração duma missa e 2\$000 para accender velas aos pés do I. Coração de Maria. — Lydia Sartorelli: Cumprindo promessa que fiz, dou 1\$000 para velas ao Coração de Maria.

BRUMADO — O sr. Orlando Bueno, implorando o favor de ser feliz numa operação, dá 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria.»

A LEI DE DEUS

SETIMO MANDAMENTO

NÃO FURTARA'S

LENDA SETIMA

O BANQUEIRO

Este ainda estava de joelhos e com a cabeça sobre uma cadeira; nem sequer sentiu os passos dos paes de Gustavo.

D. Fernando aproximou-se d'elle, levantou-o em seus braços e sentou-o sobre os joelhos: então o pobre pequeno occultou o rosto entre as mãos e rompeu em amargo pranto.

— Vamos, meu querido Frederico, animo! disse aquelle excellente homem; sei tudo e prometto que te hei-de arranjar as cousas de modo que ninguem saiba...

— Mas sabe-o Deus! exclamou Frederico; e se o senhor me não perdôa, tambem elle me não perdoará.

— Minha mulher e eu te absolvemos da restituição das laranjas e da dançarina de assucar; estamos persuadidos que tu ignoravas que a caixinha, que tirastes de sobre a mesa, era um cofre que continha objectos de muito valor; és por isso apenas culpado do desejo de haveres uma bagatella, que, todavia, não chegastes a possuir: de modo que o assumpto principal está em restituires a tua mãe os quatro duros que lhe furtaste, no que eu te auxiliarei.

— E não saberá que...

— Nada saberá tua mãe, nem tão pouco Delfina, disse D. Fernando sem consentir que Frederico acabasse de expressar a sua penosa idéa.

— Deus lh'o recompense, disse o infeliz lançando-se-lhe aos pés e cobrindo-lh'os de lagrimas e de beijos.

— Levanta-te, pobre rapaz, e vamos vêr se conseguimos pôr os quatro duros no seu lugar; dar-te-hia de mui boa vontade outros quatro, mas devo privar-te d'elles em satisfação da tua culpa.

— Oh! se soubesse o mal que me causava só lembrar-me d'esse dinheiro! exclamou Frederico.

— E' que os bens mal adquiridos, respondeu D. Fernando, longe de nos tornarem felizes, fazem-nos desgraçados: assim, pois, meu filho, se tens ambição, sirva-te ella para que trabalhes com fé e perseverança, porque o que realmente aproveita ao homem é o fructo do seu trabalho.

VII

N'aquelle momento ouviu-se na ante-camara a voz de Helena, que descia com sua filha para felicitar Albertina pelo regresso de seu esposo; esta sahio a recebê-las, e conduziu-as ao touca-

dor para que não vissem Frederico no estado em que se achava.

Então o banqueiro pegou na mão de Frederico e sahio com elle á habitação de Helena: a criada abriu a porta; e D. Fernando buscou um pretexto para que ella se ausentasse afim de ficar só com Frederico.

Assim que a criada sahio, dirigiu-se o banqueiro com o pequeno ao quarto onde este dormia, e, á ordem de D. Fernando, tirou os quatro duros do lugar onde os tinha occultado; depois passaram ao gabinete de Helena, D. Fernando deixou cahir o dinheiro como por descuido, entre as pregas do pano da mesa do toucador, e, cerrada a porta, desceu ao seu quarto com Frederico.

— Oh! como estou contente, como estou tranquillo! disse Frederico soltando um suspiro de felicidade. Ah! senhor, acrescentou beijando as mãos de D. Fernando, como poderei deixar de o considerar meu segundo pai?

— Frederico queria levar a minha caixa, disse Gustavo assim que viu Helena; porém a mãe de Frederico, que estava habituada ás parvoices de Gustavo, não prestou attenção ás suas palavras, que, a tel-as comprehendido, teriam sido para ella um golpe mortal.

Pouco depois a amavel Helena retirou-se com seus filhos; mas quando deu a Frederico o ultimo beijo, viu que a testa e as faces do seu filho abrazavam.

Na manhã seguinte estava em delirio; e ao meio dia chegou o medico, o qual declarou que o doente estava com um terrivel ataque cerebral.

Effectivamente uma aguda doença poz em imminente perigo a vida de Frederico; mas pelos cuidados de sua mãe e de Albertina, cujo coração tinha tanto de generoso como de orgulhoso o seu character, restabeleceu-se.

A encantadora Delfina fez por seu irmão muito mais do que os seus verdes annos o permitiam, e o seu exemplo, e as espantosas visões que Deus enviou ao cerebro febricitante de Frederico, como para avisal-o do quanto era para temer a sua justiça, purificaram o coração d'este menino, extirpando d'elle a raiz das suas pessimas inclinações.

VIII

Decorreram seis annos sendo Frederico e Delfina o modelo de todos os jovens da sua idade.

Esqueceu-me dizer que ao achar Helena os quatro duros furtados, julgou na melhor fé que lhe tinham alli cahido; e que não estando contente com a nova criada, mandou chamar Rufina, que não tornou a sahir da casa da sua querida ama.

Por fim chegou o dia em que sentaram praça Frederico e Gustavo, pois ambos revelaram decidida vocação para a carreira das armas; o primeiro foi o guia do seu amigo, e quem lhe deu com o seu valor o mais brilhante exemplo; por isso que a sua ambição ruim e invejosa de menino se tinha convertido na nodre e gentil ambição de seu pai.

